



Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Ciência e Tecnologia do Setor Petróleo e Gás Natural - CTPETRO
Comitê de Coordenação - CC/CTPETRO

Ata da 9ª Reunião

Data: 24 de janeiro de 2001
Local: Sala dos Conselhos - 2º andar
Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT
Brasília/DF

I. Presentes:

1. Membros do Comitê de Coordenação:
Antônio Sérgio P. Fragomeni - Representante do MCT
Celso Pinto de Melo - Representante do CNPq
Jorge de Paula Costa Ávila - Representante do FNDCT
Eloy Fernandez y Fernandez - Representante da ANP
Álvaro Alves Teixeira - Representante do setor de petróleo e gás
Antônio Teófilo de Andrade Orth - Representante do setor de petróleo e gás
Luiz Bevilacqua - Representante do setor de ciência e tecnologia
Jailson Bittencourt de Andrade - Representante do setor de ciência e tecnologia
2. Ausências justificadas:
Marco Antônio Martins Almeida - Representante do MME
3. Convidados e apoio:
Leonardo Uller – MCT
Américo Rodrigues Filho - MCT/SEPTE
José Macedo da Silva – MCT/SEPTE
Paulo S. B. Novaes – FINEP
Luiz Fernando de Almeida Bello - FINEP
Raimar van den Bylaardt - ANP
Maria Aparecida Stallivieri Neves – Coordenadora do Projeto Tendências Tecnológicas

II. Reunião:

1. A reunião foi aberta pelo Presidente do Comitê de Coordenação do CTPETRO, Dr. Antônio Sérgio P. Fragomeni, Secretário de Política Tecnológica Empresarial do MCT, que agradeceu a presença de todos e anunciou, como primeiro item da pauta, a apresentação da Dra. Maria Aparecida Stallivieri Neves sobre os Termos de Referência relativos a próxima etapa do Estudo de Tendências Tecnológicas, cujo texto fora distribuído previamente.

O Dr. Luiz Bevilacqua, representante do setor de ciência e tecnologia, comentou que o documento está bom, mas que é preciso fortalecer a vertente científica, com enfoque de futuro e menos imediatista. A Dra. Maria Aparecida esclareceu que esse tema estará contemplado no trabalho, pois a metodologia empregada prevê uma etapa de formulação de questões que atenderão a essa vertente. O Dr. Eloy Fernandez y Fernandez, representante da ANP, solicitou que o documento final explicitasse melhor a questão salientando, entretanto, que o CTPETRO não deve atender somente à área científica, com o que concordou o Dr. Álvaro Alves Teixeira, representante do setor de petróleo e gás. Após outras intervenções do plenário o documento foi aprovado, sendo recomendada a continuidade dos trabalhos.

8. A seguir, foi solicitado que a aprovação da Ata da 8ª Reunião passasse para o final da agenda. O Dr. Antônio Sérgio Fragomeni concordou e aproveitou para esclarecer a posição da CONJUR do MCT, que considerou imprópria a aplicação da Lei de Responsabilidade Fiscal para recuperar a totalidade dos recursos dos *royalties* recolhidos ao Tesouro Nacional e não repassados ao FNDCT, conforme dispõe a legislação e regulamentos complementares, objeto de recomendação do Dr. Eloy Fernandez y Fernandez, em reunião anterior. O Dr. Eloy e outros membros do Comitê recomendaram ao Presidente que o MCT deve então procurar outros mecanismos legais para recuperar esses recursos, destacando que uma das soluções seria suplementar o orçamento ao longo dos exercícios. O Dr. Fragomeni solicitou que os membros oferecessem contribuições ou mesmo pareceres legais de suas instituições sobre o assunto.
9. Dando continuidade, o Presidente passou a palavra ao Dr. Luiz Fernando de Almeida Bello, da FINEP, que fez um relato sobre o andamento da implementação dos projetos no período 1999-2000, apresentando uma análise geral sobre os recursos comprometidos, a distribuição regional, os valores já liberados no período, até o final de 2000, e, com base no projeto do orçamento, a disponibilidade para as ações de fomento em 2001, totalizando R\$ 38,9 milhões. O Dr. Eloy Fernandez y Fernandez, representante da ANP, questionou o montante dos recursos alocados, em 2001, para a ampliação da capacidade computacional, R\$ 31,55 milhões, mas destacou que isso deveria ser discutido em âmbito global no item cinco da pauta.
10. Passando ao próximo item da agenda, o Presidente fez referência a um documento distribuído previamente sobre a ação "Ampliação da Capacidade Computacional para Pesquisa e Desenvolvimento na Área de Petróleo", do PPA 2000-2003, e passou a palavra ao Dr. Paulo Novaes, da FINEP, que apresentou esclarecimentos adicionais, destacando a oportunidade de se desenvolver para o setor *softwares* específicos para processamento em conglomerados de microcomputadores.
11. Seguindo a pauta, o Presidente do Comitê passou a palavra ao Dr. Eloy Fernandez y Fernandez, representante da ANP, para que o mesmo apresentasse um resumo a respeito da Nota Técnica 02/2000 – Análise da Alocação de Recursos pelo CTPETRO no Biênio 1999/2000 e Projeções para 2001. Foi explicada a metodologia e especificados os participantes do Grupo que trabalhou na sua elaboração. Em seguida, o Dr. Eloy propôs que o quadro resumo dos recursos já distribuído anteriormente fosse aprovado, incluindo-se R\$ 20 milhões para a rede de computação de alto desempenho e R\$ 10 milhões para o CNPq, com vistas a atender a proposta do Dr. Jailson Bittencourt de Andrade, representante do setor de ciência e tecnologia, também distribuída previamente, e as demandas espontâneas da comunidade científica, nos moldes do que foi realizado em 2000, reduzindo-se os valores dos projetos de auxílios individuais. O Dr. Celso Pinto de Melo, representante do CNPq, pediu a palavra e esclareceu que o MCT, FINEP e CNPq haviam analisado a Nota Técnica da ANP e tinham recomendações a fazer, em particular no que tange à capacitação de recursos humanos em geral, e ainda, mais fortemente, na chamada vertente regional. Nessa linha, considerando o apoio já concedido pelo CTPETRO à infra-estrutura das regiões N/NE, a maior carência de recursos humanos nas citadas regiões, e ainda, a necessidade contínua do

cumprimento da legislação no que diz respeito à distribuição regional dos recursos, explicou que o seu documento continha uma proposta de ação no sentido de apoiar o fortalecimento da capacitação de recursos humanos das instituições tecnológicas sediadas naquelas regiões, tomando por base áreas específicas de conhecimento de reconhecido interesse da indústria do setor de petróleo e gás natural, com vistas a obter resultados de mais longo prazo, e, com isso, melhorar as condições para a geração de futuros projetos de forma sustentada.

Tais áreas, conforme o documento original, contemplavam a especialização de entidades nas regiões N/NE em Geofísica, Química e Geoquímica, Instrumentação e Controle, Modelagem Computacional e Materiais, devendo-se acrescentar agora o Meio Ambiente, por solicitação do Dr. Jailson Bittencourt de Andrade, representante do setor de ciência e tecnologia, depois de ouvidas as lideranças do setor acadêmico das referidas regiões.

O Dr. Eloy Fernandez y Fernandez, representante da ANP, informou sobre as iniciativas junto ao MEC para, com recursos próprios da sua Agência, apoiar a formação de RH nas áreas de Geofísica e Geoquímica, a ser aprovado em breve, mas, mesmo diante dessa alternativa, os representantes do setor de ciência e tecnologia manifestaram sua vontade de manter a proposta do CNPq, na íntegra, uma vez que o projeto para as áreas citadas, por enquanto, representavam apenas uma intenção e que a destinação dos recursos ora propostos para essa ação poderia ser revista no futuro, o que foi aprovado por todos os membros do plenário.

O Dr. Celso, recomendou ainda, que os membros do Comitê deveriam considerar que sua proposta trazia conceitos novos, visando aumentar a interação entre os diversos agentes do processo e a indução das demandas, destacando ainda a necessidade de se utilizar o mecanismo de fluxo contínuo, já existente no CNPq em algumas ações do CTPETRO, em especial no caso de eventos, Bolsas DTI, viagens de pesquisadores ao exterior e a vinda de especialistas do setor ao País, para atender necessidades específicas.

O Dr. Jorge de Paula Costa Ávila, representante do FNDCT, pediu a palavra e concordou com as colocações feitas pelo representante do CNPq, no sentido de que novos recursos exigem novas posturas. Ressaltou que os novos procedimentos operacionais da FINEP privilegiam a identificação das demandas das empresas e dos atores regionais e busca articular as instituições de pesquisa para seu atendimento. Ao mesmo tempo, reserva espaço para o apoio às instituições de pesquisa através de sua dinâmica inovativa autônoma. No Projeto INOVAR, da FINEP, é feita exigência de contrapartidas maiores por parte das empresas do setor, que podem contar com financiamento da FINEP. As empresas podem submeter projetos cooperativos, de forma direta, associadas com as Universidades/Centros Tecnológicos escolhidas por elas próprias. Estes instrumentos poderiam se constituir em formas organizadas de ação do CTPETRO.

Diante dessas argumentações, o Dr. Eloy propôs uma revisão na sua proposta inicial, incluindo um adicional de R\$ 20 milhões, para as regiões N/NE, adicionando-se áreas das tendências tecnológicas do setor de petróleo e gás com suas identidades regionais e a sistemática de pré-qualificação das instituições, sendo acompanhado por todos os membros presentes.

A seguir, os membros do Comitê passaram a discutir a questão dos Projetos e Programas Encomendados presentes na Nota Técnica 02/2000 da ANP. Os Drs. Luiz Bevilacqua e Jailson Bittencourt de Andrade, representantes do setor de ciência e tecnologia, contestaram a proposta da ANP, argumentando que o Comitê ficaria muito vulnerável frente a decisões desse tipo, uma vez que não teria como justificar, de forma transparente, o resultado das suas escolhas baseadas em competências específicas e determinadas.

Após intenso debate sobre o assunto, o Dr. Eloy Fernandez y Fernandez, representante da ANP, lembrou aos membros do Comitê que já havia modificado a sua proposta original, transformando os Projetos e Programas Encomendados em Projetos e Programas Temáticos, a serem tratados por Editais ou outra forma que as Agências venham a sugerir.

Após esses esclarecimentos, foi aprovado o seguinte Quadro de investimentos do CTPETRO, para 2001, com previsão de recursos a serem desembolsados no período de 2001 a 2003, considerado um orçamento constante, nesse período, de R\$ 151 milhões:

R\$ Milhões

Apoio do CTPETRO	TOTAL GERAL	2001	2002	2003
-------------------------	--------------------	-------------	-------------	-------------

Fomento à P&D	52	26	20	6
CNPq – Auxílio à Pesquisa	20	10	10	
N/NE	50	25	25	
Computação de alto desempenho	20	12	8	
Valor já comprometido	88	73	9	6
Saldo a Programar	-	5	79	139
Orçamento previsto	-	151	151	151

Obs.: a) Os valores não sombreados serão revistos ao longo do período.

b) A Nota Técnica 02/2000 da ANP, de Fomento à P&D, foi aprovada com a redução de R\$ 3 milhões na linha “Redução de risco exploratório”, que foram transferidos para o tema “Gás Natural”.

O Dr. Álvaro Alves Teixeira, representante do setor de petróleo e gás, recomendou que os recursos destinados ao Fomento à P&D fossem aplicados em projetos cooperativos com a participação obrigatória de empresas, adotando-se o valor da contrapartida como critério de análise com o peso de 50%, sendo essas condições explicitadas no Edital.

Ficou decidido, após debate sobre a necessidade ou não do Comitê aprovar, formalmente, os futuros Editais, que essa questão, assim como as demais diretrizes serão debatidas e aprovadas na próxima reunião do Comitê.

6. A seguir, foi dada a palavra ao Dr. Raimar van den Bylaardt, que apresentou os resultados do Programa de formação de recursos humanos da ANP. Fez um breve histórico, relatou sobre a fase de avaliação dos 31 projetos em andamento e informou sobre a tendência de redução na quantidade de bolsas, a partir de 2004, esclarecendo que os recursos previstos para 2001 e anos seguintes não ultrapassarão 14% do valor constante do Plano Plurianual aprovado por Portaria do MCT.

Concluindo sua apresentação, observou que essa redução já se manifestou na resposta ao 3º Edital que, por ser temático, recebeu somente 18 propostas, informando ainda que, ao final de 2005, o Programa terá formado 2.431 técnicos para o setor de petróleo e gás natural.

O Dr. Eloy Fernandez y Fernandez informou sobre a nova iniciativa da ANP, com recursos próprios da ordem de R\$ 3 milhões, em parceria com o MEC, na área de formação de RH. Trata-se de um Programa que envolve sete Escolas Técnicas do Sistema CEFET, nas cidades de Macaé/Campos, Vitória, Salvador, Aracajú, Maceió, Natal/Mossoró e Manaus, sendo que Campos terá um módulo para a formação de instrutores.

Em seguida foi passada a palavra ao Dr. Celso Pinto de Melo, representante do CNPq, que destacou, mais uma vez, a importância inquestionável das iniciativas da ANP nessa área, em especial na fase que antecedeu à existência do próprio CTPETRO. Por outro lado, lembrou que, com base no que foi tratado na reunião anterior do Comitê e decisões já tomadas no âmbito deste plenário, conforme registrado na Ata de sua 5ª Reunião, realizada em 15 de junho de 2000, encaminhou correspondência à ANP no sentido de darem cumprimento ao que já ficou estabelecido.

O Dr. Celso enfatizou ainda que, no bojo das ações do CTPETRO, utilizar as experiências do CNPq e da CAPES na formação de RH é indispensável e reafirmou a necessidade de uma maior interação entre a ANP e o CNPq/CAPES. O Presidente do Comitê sugeriu a realização de uma reunião das equipes técnicas para tratar do assunto em maiores detalhes.

O Dr. Eloy colocou a ANP à inteira disposição do CNPq para discutir a questão com vistas a ações futuras, ficando a cargo do Dr. Celso agendar o encontro.

O Dr. Celso discorreu sobre algumas idéias novas que estão sendo discutidas no CNPq, citou a experiência dos Centros de Pesquisa Cooperativa da Austrália e concluiu afirmando que a

disponibilidade de novos recursos, no caso os Fundos Setoriais, exigem criatividade para a implementação de novas linhas e formas de apoio à P&D e a formação de recursos humanos.

O Dr. Jorge de Paula Costa Ávila, representante do FNDCT, apoiou essa linha de ação e sugeriu incluir esse tema na agenda da próxima reunião.

7. Em seguida, foi aprovada a Ata da 8ª reunião e, encerrando a reunião, o Presidente agradeceu a participação e a colaboração de todos e confirmou a realização do próximo encontro para o dia 19 de fevereiro, no mesmo local, em princípio às 9:30 horas, com os seguintes itens de agenda:
 - Discussão e aprovação das linhas gerais dos Editais;
 - Novas modalidades de fomento na formação de recursos humanos.